

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2019

Aos 24 dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove (24/09/2019), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos . Com quórum a reunião teve seus trabalhos instalados, lendo os pontos principais do Relatório que contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta e Atendendo o Art. 3, III, da Portaria MPS 519, detalhado , segue uma análise do desempenho da Carteira de Investimento do PREVIJUNO, e análise do Cenário econômico:

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

9.1.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

9.2-META ATUARIAL

9.3-IPCA

9.3.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

39A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 7,58% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 4,17% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 181,58% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 7,58% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 6,58%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 115,12% sobre a Meta Atuarial. O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, pela segunda vez consecutiva, foi o grupo HABITAÇÃO cujo índice apresentou inflação de 0,19%, representando praticamente o resultado do IPCA de agosto, consequência da alta de preço na energia elétrica, que neste mês passou a vigorar a bandeira vermelha. O IPCA de agosto/2019 (0,11%), apresentou uma pequena deflação, se compararmos como mês anterior (julho/2019 = 0,19%). No ano o IPCA registra acumulação de 2,54%. Nos últimos 12 meses, o acumulado ficou em 3,43%, acima dos 3,22% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2018, o IPCA havia ficado em -0,09%. O mês de agosto os subíndices IMA's continuaram a valorização dos últimos meses, porém no fim do mês houve uma pequena devolução dos ganhos, onde os índices de Longo Prazo chegaram a apresentar rentabilidade negativa. Somente o IMA - B 5+, chegou a rentabilizar -1,69% ao longo do mês, mas perdendo força e finalizando o mês com desvalorização de -0,77%.

ANÁLISE DE MERCADO E ORIENTAÇÃO DE APLICAÇÃO

> 50% índice moderado para arrojado e/ou arrojado (IRF - M e/ou IMA - B). > 50% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA 2).

42INTERNACIONAL: Estados Unidos e China voltaram a subir o tom da guerra comercial, gerando grande turbulência no mercado internacional. O governo americano anunciou que irá taxar 15%, U\$ 300 Bilhões de dólares de produtos chineses, no mês de setembro e dezembro. Além disso, irá elevar a taxa de 25% para 30%, de outros U\$ 250 Bilhões de produtos vindos da China . Contra-atacando, o governo chinês respondeu que também irá taxar em setembro e dezembro, U\$75 Bilhões de produtos americanos. Essas medidas elevaram o risco de um crescimento menor da economia mundial, trazendo incertezas e volatilidade em agosto. Adiciona-se a isso, a prévia das eleições na Argentina, causaram mais volatilidade no mercado financeiro, principalmente no país emergentes, que sofreram com a forte valorização do Dólar sobre as suas moedas locais. A Argentina declarou moratória (calote) sobre sua dívida de curto prazo com o FMI e já anunciou que pretende renegociar a prorrogação do pagamento de suas dívidas de médio e longo prazo. Para combater o risco de desaceleração da economia, a tendência será a redução da taxa de juros pelos Bancos Centrais das principais potências econômicas, visando manter a liquidez de seus mercados, e o ritmo de crescimento de suas economias, que segue de forma lenta e gradual.

BRASIL: A divulgação do PIB do 2º Trimestre, trouxe otimismo para o mercado brasileiro. De retração de -0,1% no 1º Trim/2019, passamos a ter crescimento de 0,4% no 2º Trim/2019, superando as expectativas do mercado. O índice de consumo segue em ritmo de expansão gradual, ocasionadas por um leve aumento no crescimento salarial e pelo forte aumento na concessão de créditos à pessoa física. Se por um lado a economia brasileira vai bem, obrigado, por outro, as incertezas vinda da economia global, causaram volatilidade para o mercado financeiro nacional. Com receio sobre os rumos da economia em seus países, o investidor estrangeiro fez a maior retirada de recursos da Bolsa de Valores brasileira, desde 1996,

superando até mesmo a retirada de maio/2018, ocasionada pela greve dos caminhoneiros. Essa retirada de dinheiro estrangeiro valorizou o Dólar disponível no Brasil, que valorizou em mais de +9% no mês de agosto, frente ao Real. Por conta disso, alguns analistas já acreditam numa diminuição do ímpeto do Banco Central, em reduzir a Taxa Selic, iniciada no mês de julho. No mês anterior, alguns analistas apostavam que a Selic fecharia o ano em 5,00%. Atualmente, esse consenso prevê uma SELIC em 5,25% no final de 2019. Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses é 50% índice moderado para arrojado e/ou arrojado (IRF - M e/ou IMA - B). 50% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA PROJEÇÃO - META ATUARIAL PROJEÇÃO - PROJEÇÃO -9,92% 10,48% 12,11% É o Parecer. 43 As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/10, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência. Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 13/09/2019, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 3,45% e a Meta Atuarial aproximadamente em 9,92%. Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 10,48% a 12,11% no final do ano, conseguindo cumprir a Meta Atuarial Projetada, a carteira no mês de agosto fechou em Banco do Brasil 149.387.824,8555,3% Caixa Econômica Federal 100.926.923,8337,4% BNB - Nordeste 13.667.802,085,1% Planner CTVM 5.992.912,622,2% TOTAL 269.975.463,38100,0%. Nos preocupa a volatilidade, pois Somente o IMA - B 5+, chegou a rentabilizar -1,69% ao longo do mês, mas perdendo força e finalizando o mês com desvalorização de -0,77%, mas opino em permanecer e aguardar a recuperação dos retornos dos investimentos, assim destacou a presidente. . Evanie Caldas, digitei a presente Ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada. *****